



História da Recreação



Pós-doc. Thomaz Décio Abdalla Siqueira

thomazabdalla@ufam.edu.br

Tel.: (92) 98162-3793

Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior -

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física da
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

marques.jr.edf@gmail.com

Recreação



- A recreação teve sua origem na pré-história, quando o homem primitivo se divertia festejando o início da temporada de caça, ou a habitação de uma nova caverna.

As atividades se caracterizavam por festas de adoração, celebrações fúnebres, invocação de Deuses, com alegria, caracterizando assim um dos principais intuits da recreação moderna, e também, o vencimento de um obstáculo. As atividades (jogos coletivos) dos adultos em caráter religiosas foram passadas de geração em geração às crianças em forma de brincadeiras.

O movimento da recreação sistematizada iniciou-se na Alemanha em 1774 com a criação do *Philantropinum* por J. B. Basedow, professor das escolas nobres da Dinamarca. Na Dinamarca, as atividades intelectuais ficavam lado a lado às atividades físicas, como equitação, lutas, corridas e esgrima.



Playground

- O termo *playground* foi mudado para "recreação" devido à necessidade de atingir um público de diferente faixa etária, como os jovens e adultos. E devido a crescente importância do tempo de lazer dos indivíduos da sociedade.

● No Brasil a criação de praças públicas iniciou-se em 1927, no Rio Grande do Sul com o Prof^o. Frederico Guilherme Gaelzer. O evento chamava "Ato de Bronze", onde foram improvisadas as mais rudimentares aparelhagens. Pneus velhos amarrados em árvores construía um excelente meio de recreação para a garotada.

Em 1929, aparecem as praças para a Educação Física, orientadas por instrutores, pois não havia professores especializados.

● Surgia a partir daí, Centros Comunitários Municipais.

●



- Em 1972, foi criado o "Projeto RECOM" (Recreação - Educação - Comunicação), pelo prefeito Telmo Flores juntamente com o Pref^o. Gaelzer. Porto Alegre (a pioneira desse tipo de projeto), realizou atividades recreativas e físicas promovendo o aproveitamento sadio das horas de lazer e a integração do homem com sua comunidade.

●
Funcionavam no RECOM uma Tenda de Cultura e um Carrossel de Cultura, desmontáveis e de fácil remoção. A Tenda é uma casa de espetáculos. O Carrossel foi criado para apresentações externas, espetáculos ao ar livre. Fazemos a ressalva pela importância da recreação, a Alemanha, a introduzindo nas escolas e criando os parques infantis. Os EUA, criando os *playgrounds* equipados revolucionando a recreação pública. O Rio Grande do Sul pelo pioneirismo e a implantação do "RECOM" com a recreação móvel.

Classificação de Atividades Recreativas

- Segundo Ferreira, Vanja. Educação Física - Recreação, Jogos e Desportos; 2003 Classifica as atividades em:

- **Grandes jogos** - grande números de participantes. Difícil se ser dominado.

- **Pequenos jogos** - extrai dos participantes características individuais como: velocidade, destreza, força.

- **Revezamento ou Estafetas** - constitui-se pelo revezamento dos participantes para a realização de tarefas. É uma atividade em grupo que preza pelas potencialidades individuais. Indicado para a infância. Jogos combinados (exigem mais de uma aptidão física), correr, saltar, giros.



Continuação



- **Aquáticos** - jogos realizados dentro da água, com excelente valor terapêutico por diminuir o impacto causado pelo solo.
- **Jogos sensoriais** - utilizam os sentidos (tato, visão, audição, etc.). esses jogos desenvolvem o pensamento, diminui a tensão.
- **Jogos Sociais de Mesa** - jogos que são realizados na mesa, com caráter educativo, sem estimular os jogos de azar.

Segundo Caillois, R. Los juegos y los Hombres.
México, 1994

- Analisando as habilidades e interesses, classifica os jogos em:

Alea - Jogos de azar;

Agon - Competição;

Mimicry - Imitação;

Ilinix – Vertigem.

Se algum tiver uma organização mais complexa - Ludos

Mais informal - Paidia





Segundo Veríssimo de Melo. Folclore Infantil, 1981

- **Jogos de Seleção** - utilizada para a separação de equipes e/ou participantes (par ou ímpar, palitinho);

- **Jogos Gráficos** - realizado em cima de algum desenho ou traçado (amarelinha, xadrez);

- **Jogos de Competição** - disputa física entre os participantes (pegas, cabo de guerra);

- **Jogos de Salão** - motricidade fina em locais restritos e/ou fechados (baralho, quebra - cabeça);

- **Jogos com Música** - com ritmo (catinga de roda, karaokê).

Segundo Mian, Robson. Monitor de Recreação: Formação Profissional, 2003


Classifica dos jogos em:



● **Pequenos** - regras fáceis e em menor quantidade, menor n.º de participantes e locais restritos;

● **Médios** - com regras pré - estabelecidas, em locais maiores como quadras ou piscina;

● **Grandes** - com regras pré - estabelecidas e complexas, em maior quantidade e em locais grandes e abertos, com maior n.º de participantes.



Segundo Guerra, Marlene. Recreação e Lazer. 1988
Quanto a Forma de Participação: Recreação Ativa e
Recreação Passiva.

- **Ativa:**

Atividades Motoras - Exigência maior do físico.
Ex. Jogos Infantis e Esportes em Geral;
Atividades Intelectuais - A mente é mais
utilizada. Ex. Xadrez e Quebra-cabeça;
Atividades Artísticas ou Criadoras - Ex. pintura,
desenho, carpintaria, escultura, teatro, música,
etc.

-

Atividades de Risco - Ex. àquela na qual o
praticante coloca à prova sua integridade. Ex.
paraquedismo, mergulho profundo, voo livre etc.

Passiva:



- Atividades Sensoriais - Tem uma participação interativa com a atividade. Ex. Torcida no estádio - grita, balança os braços, salta participando emotiva e fisicamente.

●
Atividades Transcendentais - Confunde-se com o Ócio pela participação de espectador. Ex. Ver pinturas no museu, contemplar o pôr-do-sol, relaxamento tranquilizante.

Quanto à Faixa Etária as Recreações podem ser:

- **Adulta** - para maiores de 18 anos;
- **Infanto-juvenil** - para crianças de 8 a 12 anos;

Juvenil - para Jovens acima de 12 anos;

Infantil - para crianças até os 7 anos;

- **Mista** - para várias faixas etárias - como pais e filhos juntos;

Terceira Idade ou Idade Especial - para idosos.

Quanto ao espaço as Recreações podem ser Internas e Externas:

● Internas:

Salas de Festas; Ginásios Esportivos; Salas de Ginásticas, Salas de Musculação; Salas de Danças Modernas ou Clássicas; Salas de Música; Salas de Leitura; Salas de Projeção; Piscinas Térmicas, Saunas, Duchas; Salões de Jogos - sinuca, bilhar, tênis de mesa, totó, bilhar, boliche etc.; Salões de Jogos de Mesa - buraco, biriba, paciência, xadrez, dama etc.; Estandes Fechados - tiro ao alvo e arco e flecha; Sala de Jogos Eletrônicos.

Externas:

- Campos - Futebol, beisebol, golfe etc.;
Quadras poliesportivas - esportes individuais e coletivos; *Playgrounds* infantis; Piscinas; Pátios para comemoração de datas especiais; Pistas de Atletismo; Hortos com pistas diversas, quadras, lagos, ciclovias etc.



Referências



- CAILLOIS, R. Los juegos y los hombre: la máscara y el vertigos. México, Editora Fondo de cultura económica, 1994.
- FERREIRA, Vanja. Educação física - recreação, jogos e desportos; Rio de Janeiro, Editora Sprint, 2003.
- GUERRA, Marlene - recreação e lazer. Porto Alegre, Sagra, 1988.
- MELO, V. de. Folclore infantil. Rio de Janeiro, Editora Cátedra, 1981.
- MIAN, Robson. Monitor de recreação: formação profissional. São Paulo, Editora Textonovo, 2003.